

## Termo de Referência para contratação de Especialista em Comunicação, Gestão do Conhecimento e Gênero para o Projeto EDinova

### 1. Introdução

O setor da construção é responsável por parcela significativa do consumo de energia e das emissões de gases de efeito estufa no Brasil, tendência que tende a aumentar em razão da demanda por energia e habitação, além da variação na matriz energética desafiada pelas mudanças climáticas.

O **Projeto EDinova** foi concebido para enfrentar esse desafio, promovendo a descarbonização das edificações e do setor da construção civil no Brasil por meio da adoção de tecnologias e políticas públicas inovadoras, abordando de forma integrada o carbono incorporado nos materiais e processos e o carbono operacional ao longo do ciclo de vida das edificações.

A iniciativa é financiada pelo Global Environment Facility (GEF), implementada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA/UNEP), liderada e executada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em coexecução com o **Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS)**, o qual também é contratante deste Termo de Referência. O prazo total de implementação do projeto é de quatro anos (2025–2029).

O **CBCS** é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), criada em 2007, como resultado da articulação entre lideranças empresariais, pesquisadores e profissionais do setor. Seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento sustentável da construção civil, por meio da produção, organização e disseminação de conhecimento, propondo políticas públicas e apoiando iniciativas do setor privado. O CBCS pautou os conceitos de sustentabilidade para o setor e os aplicou em simpósios, revisões de normas, projetos, publicações, programas e ferramentas, colocando-os em prática.

A análise preparatória do Projeto EDinova identificou **quatro barreiras principais à descarbonização das edificações e do setor da construção civil no Brasil**: (i) a fragmentação e a ausência de um roteiro setorial e de políticas públicas integradas que coordenem políticas, normas e responsabilidades; (ii) a limitada conscientização e falta de evidências robustas sobre os benefícios econômicos, sociais e ambientais das medidas de baixo carbono, o que reduz a demanda e a aplicação de soluções; (iii) mecanismos de financiamento e incentivos desalinhados com objetivos nacionais de descarbonização, além de um mercado ainda restrito e acesso insuficiente a tecnologias e soluções; e (iv) falta de conhecimento consolidado e capacidades técnicas no setor público e privado e carência de instrumentos de apoio para planejar, projetar, construir, operar e supervisionar edifícios de baixo carbono.

O setor da construção civil também apresenta **desafios transversais** relevantes para a implementação das ações do projeto, destacando-se seu perfil historicamente mais tradicional, a menor velocidade de incorporação de inovações e novas práticas, em comparação a outros setores econômicos. Somam-se a isso os elevados índices de informalidade da mão de obra e as desigualdades de gênero presentes no setor.

O Projeto EDinova foi organizado em quatro componentes, concebidos para responder de forma específica e integrada a essas barreiras:

- **Componente 1 — Políticas públicas e ambiente regulatório propício à transição para a construção de baixo carbono:** criação de um ambiente regulatório e de um roteiro setorial para superar a fragmentação;
- **Componente 2 — Sensibilização e demonstração da viabilidade de edificações de baixo carbono:** promoção de pilotos, estudos de caso e campanhas de comunicação para gerar e divulgar evidências técnicas, econômicas e sociais sobre soluções de baixo carbono;
- **Componente 3 — Incentivos e instrumentos de financiamento:** desenvolvimento e alinhamento de mecanismos financeiros, incentivos e modelos de negócio para viabilizar a escala de intervenções de baixo carbono, reduzindo barreiras de custo e risco para investidores e tomadores de decisão;
- **Componente 4 — Gestão da informação e do conhecimento:** gestão do conhecimento e capacitação para consolidar e disseminar informações técnicas, boas práticas e ferramentas operacionais ao setor público e privado.

O arranjo de implementação do Projeto EDinova foi estruturado para garantir supervisão estratégica, apoio técnico especializado e coordenação eficiente da implementação. Suas instâncias principais são:

**Comitê Diretivo do Projeto:** instância colegiada de governança estratégica do Projeto EDinova. É presidida pelo Diretor Nacional do Projeto, vinculado ao MCTI, e secretariada pelo CBCS. O Comitê é composto por representantes de ministérios, órgãos e entidades públicas. Compete ao CDP promover o alinhamento político-institucional, fortalecer a articulação institucional, orientar, supervisionar e acompanhar a execução estratégica do projeto, incluindo a apreciação de suas ações, produtos e entregas.

**Unidade de Gerenciamento do Projeto:** composta pelo PNUMA, MCTI e pelo CBCS, responsáveis pelo planejamento, execução e supervisão do projeto.

**Conselho Técnico Consultivo:** formado por agentes da cadeia produtiva da construção e outras partes interessadas convidados pelo Comitê Diretivo do Projeto e pela Unidade de Gerenciamento do Projeto para apoiar na elaboração das estratégias e colaborar nas iniciativas realizadas pelo projeto. Estes atores desempenham papel consultivo e de articulação setorial, contribuindo com conhecimento técnico e visão estratégica sem relação de contratação formal para execução de atividades.

**Consultores e Parceiros:** contratados para executar atividades específicas do projeto, atuando como braço operacional em frentes de trabalho definidas pela Unidade de Gerenciamento do Projeto e pelo Comitê Diretivo do Projeto.

## 2. Escopo

**Função:** Especialista em Comunicação, Gestão do Conhecimento e Gênero, código ECCG

**Rubrica:** 110106 - Communications, KM and gender expert

**Modalidade da contratação:** Pessoa Jurídica (PJ)

O/A **Especialista em Comunicação, Gestão do Conhecimento e Gênero (ECCG)** será responsável por apoiar o **Gerente de Projeto** no desenvolvimento e implementação das estratégias de comunicação, gestão do conhecimento e integração da abordagem sensível a gênero do Projeto EDinova, assegurando coerência entre os componentes do projeto, seus resultados e diretrizes estabelecidas pelo **Comitê Diretivo do Projeto**.

O/A profissional atuará na coordenação das ações de comunicação institucional, sistematização de lições aprendidas, disseminação de conhecimento, supervisão de consultorias e produtos relacionados às suas áreas de atuação. Também apoiará na integração das considerações de gênero nas atividades, entregas e processos do projeto, em alinhamento com o Plano de Ação para Gênero.

O/A ECCG trabalhará de forma articulada com a equipe do projeto, as instâncias do arranjo de implementação do projeto e consultorias contratadas. O/a contratado/a irá contribuir com a qualidade técnica das entregas, o engajamento de stakeholders, a consolidação de estratégias de comunicação e gestão da informação relacionadas à transição para edificações de baixa emissão de carbono.

O/A profissional se reportará ao **Gerente de Projeto** e atuará em estreita colaboração com o **Líder em Governança e Políticas Públicas**.

As atividades relacionadas à comunicação, à gestão do conhecimento e à integração da abordagem sensível a gênero serão desenvolvidas com níveis diferenciados de intensidade e prioridade ao longo da execução do projeto, conforme as demandas operacionais e estratégicas identificadas pela gestão, o cronograma de execução e as necessidades específicas de cada etapa.

#### **Atividades previstas no escopo de COMUNICAÇÃO:**

- Revisar, complementar e apoiar na implementação do Plano Estratégico de Comunicação.
- Planejar e coordenar ações, eventos e atividades de comunicação, incluindo workshops, treinamentos e iniciativas de capacitação.
- Liderar a produção de materiais de comunicação e disseminação de conhecimento, incluindo relatórios, conteúdos digitais e peças institucionais e técnicas.
- Gerenciar e supervisionar os canais digitais e o website do projeto, assegurando atualizações regulares e alinhamento à estratégia de comunicação.
- Supervisionar e apoiar todas as entregas preparadas por consultorias relacionadas à comunicação e capacitação.
- Planejar e conduzir pesquisas e consultas com stakeholders para coleta de percepções, feedbacks e informações estratégicas relacionadas às ações de comunicação, capacitação e engajamento do projeto.

#### **Atividades previstas no escopo de GESTÃO DO CONHECIMENTO:**

- Apoiar o Gerente de Projeto na organização, atualização e manutenção do sistema de gerenciamento do projeto e arquivamento digital, assegurando rastreabilidade, padronização e fácil acesso à documentação.
- Alimentar, estruturar e aprimorar continuamente os fluxos e conteúdos do sistema de gestão do projeto.
- Garantir que os procedimentos de segurança de dados e recuperação de desastres estejam estabelecidos e devidamente aplicados.
- Coletar, sistematizar e consolidar informações, percepções e lições aprendidas dos diferentes atores envolvidos no projeto ao longo de sua implementação.
- Apoiar a preparação, organização e consolidação de insumos para as avaliações intermediária e final do projeto.
- Consolidar e organizar informações, produtos e relatórios técnicos para disseminação interna e externa e apoio aos processos de comunicação e tomada de decisão.

#### **Atividades previstas no escopo de GÊNERO:**

- Assegurar a integração da abordagem sensível a gênero no planejamento, desenvolvimento e revisão técnica dos produtos, atividades e entregas elaborados pelas consultorias e contratados do projeto.
- Fornecer orientação técnica e contribuições especializadas sobre aspectos relacionados a gênero aplicados ao setor da construção civil.
- Apoiar a implementação, monitoramento e atualização do Plano de Ação para Gênero do projeto, incluindo a elaboração e consolidação de relatórios periódicos de acompanhamento das ações de gênero.

### **3. Perfil requisitado**

#### **Formação Acadêmica**

- Graduação e/ou pós-graduação em Comunicação, Estudos de Gênero, Ciências Sociais, Ciências Ambientais ou áreas correlatas.

#### **Experiência profissional**

- Mínimo de 7 anos de experiência profissional em comunicação, gestão do conhecimento e integração da abordagem sensível a gênero.
- Experiência no desenvolvimento e implementação de estratégias de monitoramento, avaliação e gestão do conhecimento.
- Experiência em projetos ambientais, climáticos, de desenvolvimento sustentável ou financiados por organismos multilaterais.
- Experiência na organização de seminários, workshops, sessões de treinamento e outras atividades de capacitação.
- Experiência na organização e coordenação de seminários, workshops, treinamentos e outras atividades de capacitação.

#### **Conhecimentos e habilidades**

- Conhecimento de literatura, pesquisas e referenciais relacionados a gênero e inclusão social.
- Excelente comunicação oral e escrita em português e inglês.
- Conhecimento em plataformas de gestão de projetos e informação (em especial o Notion).
- Gestão de websites e uso de redes sociais institucionais, incluindo Instagram e LinkedIn.
- Capacidade de elaborar materiais de comunicação claros, estratégicos e adequados a diferentes públicos, incluindo relatórios, apresentações, conteúdos digitais e peças institucionais.

- Habilidade para atuar de forma colaborativa com equipes multidisciplinares.
- Capacidade de organização, atenção aos detalhes e gestão simultânea de múltiplas atividades e prazos.

#### 4. Duração e metodologia de trabalho

**Período inicial:** O profissional será contratado por um período inicial de 6 (seis) meses considerando o escopo e as atividades relacionadas à primeira etapa do projeto. Após este período, e de acordo com as atividades realizadas e programadas, o contrato poderá se estender de forma parcial ou total dentro do período de vigência do projeto (novembro/25 a novembro/29).

**Metodologia de trabalho:** Atuação remota, realização de reuniões virtuais periódicas frequentes e disponibilidade para reuniões presenciais e atividades de campo ocasionais.

#### 5. Condições gerais e remuneração

A remuneração será compatível com a qualificação e experiência do(a) profissional selecionado(a), respeitando o enquadramento orçamentário previsto na rubrica *Staff & Personnel* do projeto.

A forma, periodicidade e condições de pagamento serão definidas em contrato, podendo estar vinculadas à execução de atividades, ao cumprimento de etapas ou à entrega de produtos, conforme aplicável ao planejamento do projeto.

A formalização contratual e a liberação dos pagamentos estarão condicionadas à apresentação da documentação comprobatória exigida, incluindo documentos fiscais e demais requisitos legais pertinentes, em conformidade com as normas administrativas do CBCS e com as diretrizes aplicáveis do projeto.

#### 6. Processo de seleção

Os(as) interessados(as) deverão enviar para o e-mail [secretaria@cbcs.org.br](mailto:secretaria@cbcs.org.br) até o dia 15 de junho de 2026, o currículo atualizado e uma carta de apresentação de até 1 página, expressando o interesse pela vaga e destacando experiências, competências e conhecimentos aderentes ao escopo do cargo. A carta deverá apresentar exemplos concretos relacionados, sempre que possível:

- à experiência profissional em atividades similares às previstas no Termo de Referência;
- à atuação em projetos, pesquisa, comunicação, gestão do conhecimento ou articulação institucional;
- ao conhecimento sobre gênero, diversidade e inclusão; e
- ao domínio de ferramentas digitais e plataformas de gestão, comunicação e colaboração (em especial o Notion).

O processo de seleção será conduzido pelo CBCS em conformidade com as normas aplicáveis ao projeto, iniciando-se pela triagem de elegibilidade documental, seguida da avaliação dos materiais enviados para comprovação de capacidade técnica. Os(as) candidatos(as) pré-selecionados(as) serão entrevistados(as) e, após a decisão final, o(a) candidato(a) selecionado(a) será comunicado(a).

O CBCS reserva-se o direito de solicitar documentos adicionais ou realizar validação de informações por meio de checagem de referências. A contratação ficará condicionada à verificação das referências, à apresentação da documentação exigida e à celebração formal do instrumento contratual.